

Portugal entra para o grupo de países mais digitais na Europa

A entrada oficial foi acompanhada pela assinatura de uma posição conjunta sobre Inteligência Artificial

Portugal foi aceite no D9+, o grupo informal de Estados-Membros que reúne os países europeus com melhor classificação no Índice Anual de Economia e Sociedade Digital (DESI) da Comissão Europeia, mais dois outros países que partilham ambições semelhantes para o Digital Mercado Único.

Do D9+ fazem parte: Dinamarca, Finlândia, Suécia, Holanda, Luxemburgo, Bélgica, Reino Unido, Irlanda e Estónia, aos quais se juntaram a República Checa, Polónia e, agora, Portugal.

O Secretário de Estado para a Transição Digital, André Azevedo destaca que «este é um importante reconhecimento do trabalho em curso para que Portugal seja, cada vez mais, reconhecido como um líder da Inovação na Europa. A entrada no D9+ é especialmente relevante numa altura em que estamos em preparação para a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia».

Esta entrada foi, ainda, acompanhada pela assinatura da posição conjunta sobre Inteligência Artificial, intitulada “Innovative and Trustworth AI: Two Sides of the same Coin”. É um documento não oficial que defende a adoção de uma estratégia Europeia comum para esta tecnologia, centrada na promoção da inovação e minimizando os riscos através da criação de uma estrutura regulativa clara, alinhada com os princípios éticos da União Europeia.

Em 2018, o País já tinha entrado formalmente para o D9, o grupo de países, a nível mundial, considerados referências na transformação digital adaptada à Administração Pública e dos mais avançados em termos de Governo digital.

Recentemente, Portugal foi, ainda, considerado pela Comissão Europeia como “País fortemente inovador”, de acordo com a edição de 2020 do European Innovation Scoreboard (EIS 2020). Portugal é, assim, o 12º País mais inovador na União Europeia, tendo subido 6 lugares face à posição que ocupava no ranking EIS 2016.